



RELATÓRIO

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Índice

1. Introdução	3
2. Estrutura.....	3
3. Panorama global do PAA 2022-2023.....	4
4. Dados estatísticos.....	5
4.1. Atividades previstas e realizadas	5
4.1.1. Por momento de realização	5
4.1.2. Por estrutura/área.....	5
4.1.3. Por categoria/modalidade	6
4.1.4. Objetivos do Projeto Educativo.....	8
4.1.5. Anos de escolaridade	9
5. Quadro síntese de custos globais.....	10
6. Conclusão	11

1. Introdução

O Relatório do Plano Anual de Atividades (PAA) de 2022-2023 visa cumprir um dos requisitos fundamentais previstos no art.º 6.º da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, que determina o carácter obrigatório e sistemático da autoavaliação das escolas, e está plasmado no Projeto Educativo do AEV que, através do Observatório da Qualidade, materializa essa missão de olhar a organização, de produzir reflexão sobre o seu funcionamento, com o objetivo de aferir e promover a qualidade dos procedimentos e da prestação do serviço educativo. Neste contexto de prestação de contas, o relatório de avaliação do PAA 2022-2023 assume a sua natureza de documento estruturador da informação relevante disponível, dando conta dos esforços da comunidade educativa no sentido de proporcionar experiências que promovam as aprendizagens, desenvolvam nos alunos uma cultura literária, científica e artística de base humanista, balizada por um quadro de referência assente nos valores da liberdade, da responsabilidade, da valorização do trabalho, da consciência de si próprio, da inserção familiar e comunitária e da participação na sociedade. Com tais propósitos e pressupostos, este documento passa a apresentar os dados relativos ao trabalho desenvolvido, assumindo a monitorização dos procedimentos, produzindo reflexão sobre aspetos pertinentes, numa lógica transformadora e focada na melhoria contínua.

2. Estrutura

A estrutura deste relatório está, em grande medida, condicionada pela aplicação informática que lhe dá suporte: Inovar PAA. Este constrangimento não impede a obtenção da informação importante para avaliar os procedimentos, analisar os resultados e produzir reflexão capaz de gerar melhorias.

O relatório percorre todos os âmbitos e categorias predefinidas: atividades previstas, aprovadas, realizadas e avaliadas; momentos/períodos de realização; estruturas/áreas promotoras; categorias/modalidades; público-alvo; anos de escolaridade envolvidos; graus de consecução. Produz ainda informação sobre as visitas de estudo; as atividades desportivas; os concursos; as/os Conferências/Palestras/Debates/Jornadas; os/as dias/semanas alusivas; as exposições; a formação

de docentes; os projetos em parceria com entidades externas; as atividades dos projetos/clubes internos; entre outras.

3. Panorama global do PAA 2022-2023

O PAA 2022-2023 exibe 316 atividades, das quais: 303 aprovadas, 203 com avaliação, 6 devolvidas para reformulação que não foram consideradas e reformuladas, 5 submetidas e sem validação, 2 canceladas.

Desde logo, destaca-se o número recorde de propostas de atividades inseridas no Inovar PAA. O registo de 316 atividades merece duas considerações prévias:

- i) considerando a média de 166 dias úteis de aulas (segundas: 33; terças: 34; quartas: 34; quintas: 32; sextas: 33), temos uma média de 2 atividades por dia;
- ii) o impacto deste número é bem mais significativo se considerarmos que as quintas feiras, seguidas das sextas, atingem valores entre 3 e 6 atividades.

O número de atividades avaliadas no Inovar PAA atingiu a percentagem de 67%, o que se materializa numa melhoria significativa e traduz uma maior preocupação em envolver os alunos na avaliação das dinâmicas. Também é legítimo depreender uma melhoria nas competências associadas ao digital que se materializa numa mais expedita e eficaz utilização das potencialidades do programa em causa.

Quanto à proporção de atividades devolvidas para reformulação, há a considerar um número substancialmente superior: 18. Destas, apenas 6 não foram objeto de reestruturação e de nova submissão. Os motivos não são descortináveis, porque os proponentes não os reportaram.

Daí as atividades canceladas que aqui se registam reportarem-se somente às propostas que os proponentes consideraram não haver condições para se realizar. Porém, houve atividades que não se realizaram por outros motivos considerados numa avaliação da pertinência que examinou novas circunstâncias, designadamente: custos/benefícios; volume de visitas já realizadas envolvendo tais destinatários; locais mencionados entretanto encerrados ao público; âmbito e objetivos semelhantes ou repetidos; relevância para a aprendizagem.

4. Dados estatísticos

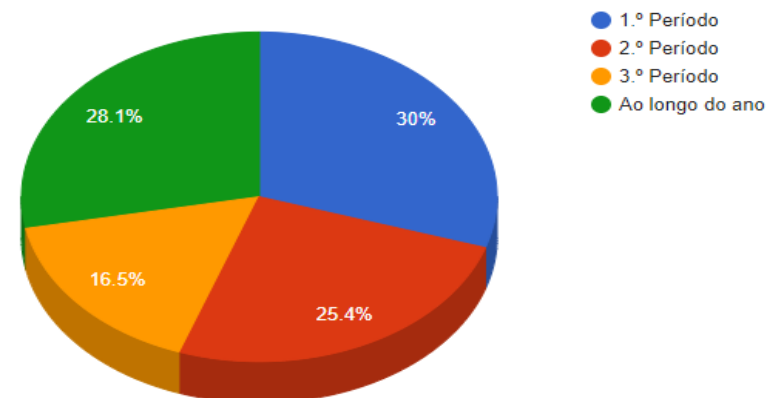
4.1. Atividades previstas e realizadas

4.1.1. Por momento de realização

Regista-se um equilíbrio na distribuição das atividades entre os dois primeiros trimestres de aulas: o primeiro período apresenta uma percentagem correspondente a 30%; o segundo evidencia um valor de 25.4%; e o terceiro 16.5%. Nesta análise deve ser tido em conta o facto de o último dos períodos ser o mais curto e o mais pressionado pelo contexto das avaliações finais internas e externas: provas de aferição e exames nacionais.

Além do exposto, há a considerar 28.1% de atividades que decorreram ao longo do ano letivo e que acrescentaram alguma pressão nos números relativos aos segundo e terceiro períodos, porque a sua natureza fazia com que houvesse uma necessidade de apresentação de resultados nestas alturas do ano escolar porque coincidiam com os términos dos projetos.

Período de realização



4.1.2. Por estrutura/área

A estrutura que enquadró maior número de atividades foi a Coordenação de Projetos e Oferta Educativa, com um registo de 69 atividades promovidas e realizadas, seguida do Departamento de Línguas, que inscreveu e concluiu 45 atividades, e pela Coordenação dos DC e DT da Educação e Formação Profissional, que registou 33 atividades concluídas.

Com menor número de atividades, mas ainda assim valores relevantes, surge o Departamento de Matemática e Ciências Experimentais, que desenvolveu 25 atividades, seguido da Coordenação de Bibliotecas Escolares, que dinamizou 22, e dos Departamentos da Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico, que registaram 17 e 16 atividades, respetivamente.

Estrutura no âmbito da qual é proposta a atividade



Nestes dados há a distinguir aqueles que se reportam ao impacto das atividades que decorreram ao longo do ano letivo e que causam algum ruído na leitura por períodos. A Coordenação de Projetos e Oferta Educativa regista um número consentâneo com a natureza da estrutura intermédia: 27 atividades com o perfil de atividades a decorrer ao longo do ano. Depois, surge a Coordenação das Bibliotecas que registou 16 atividades que foram desenvolvidas durante os três períodos. Por fim, o Departamento de Línguas que inscreveu 12 atividades que se desenrolaram ao longo do ano.

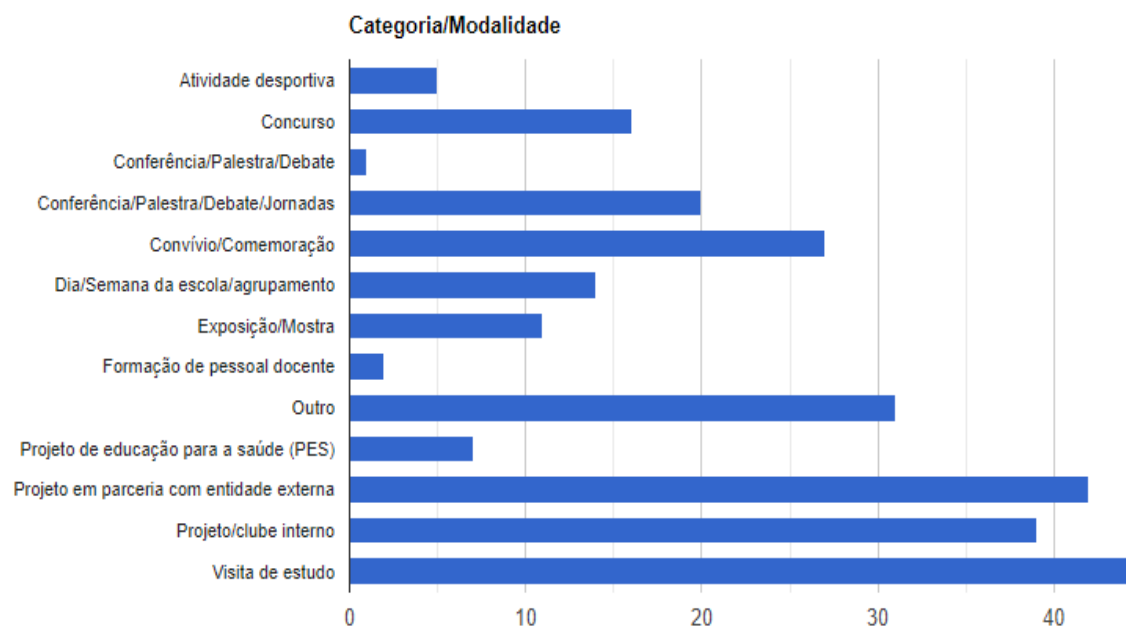
Convém esclarecer que parte significativa destas atividades ocuparam um período de tempo substancial que não correspondeu ao ano letivo inteiro, mas sim semanas de um ou mais períodos. Nestas inscreveram-se atividades desenvolvidas no âmbito de projetos ou clubes e concursos específicos que todos os anos envolvem clubes e grupos disciplinares.

4.1.3. Por categoria/modalidade

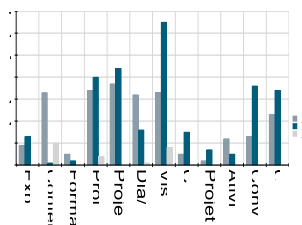
A categoria que apresenta o registo mais elevado é a das Visitas de Estudo, que atinge as 45 propostas aprovadas e concretizadas, número que assinala um novo recorde e dá uma média de quase 2 visitas por semana.

Relativamente a estas propostas de Visitas de Estudo, há a acrescentar algumas notas que permitem enquadrar melhor os números:

- i) parte destas atividades têm apenas um registo de proposta, porém reportam-se a mais do que uma saída a um mesmo local com turmas diferentes do mesmo ciclo de estudos;
- ii) além destas visitas registadas no Inovar PAA outras ocorreram e resultaram de parcerias com entidades externas parceiras, como a InCubo (várias Visitas que envolveram, sobretudo, os Cursos Profissionais) e o IPVC, que todos os anos convida os alunos a participarem no evento de promoção da sua oferta.



Para uma melhor avaliação da evolução deste item/categoria das Visitas de Estudo, optou-se por incluir um gráfico que faz a análise comparativa do registo total das Visitas de Estudo (vários promotores) nos três últimos anos. Como é obvio, os dados do ano de 2020-2021 refletem o impacto da pandemia e, por tal facto, têm de ser olhados como mera informação disponível relevante para o estudo desse período. Porém, os dois últimos anos podem e devem ser considerados no sentido de perceber a evolução e considerar eventuais desfasamentos e inadequações a carecer de correção.



Ainda nesta categoria, há a considerar uma diferença em termos globais entre os dois gráficos em análise que resulta do facto do primeiro considerar propostas (algumas contemplando mais do que uma deslocação) e o segundo considerar o número total de deslocações. Daí surgir o número total de 45 propostas de Visitas de Estudo e, no segundo gráfico, o número total de deslocações que chegou às 65, em 2022-2023, contra as 32 em 2021-2022.

Com 42 registos de atividades concretizadas, aparece a categoria Projeto em parceria com entidade externa. Esta categoria tem vindo a crescer e parece revelar um esforço do AEV em se abrir à comunidade e apostar nas parcerias e nas sinergias com entidades parceiras, que aportam contributos válidos para a melhoria das aprendizagens dos alunos, através da oferta de uma maior multiplicidade de contextos e diversidade das experiências.

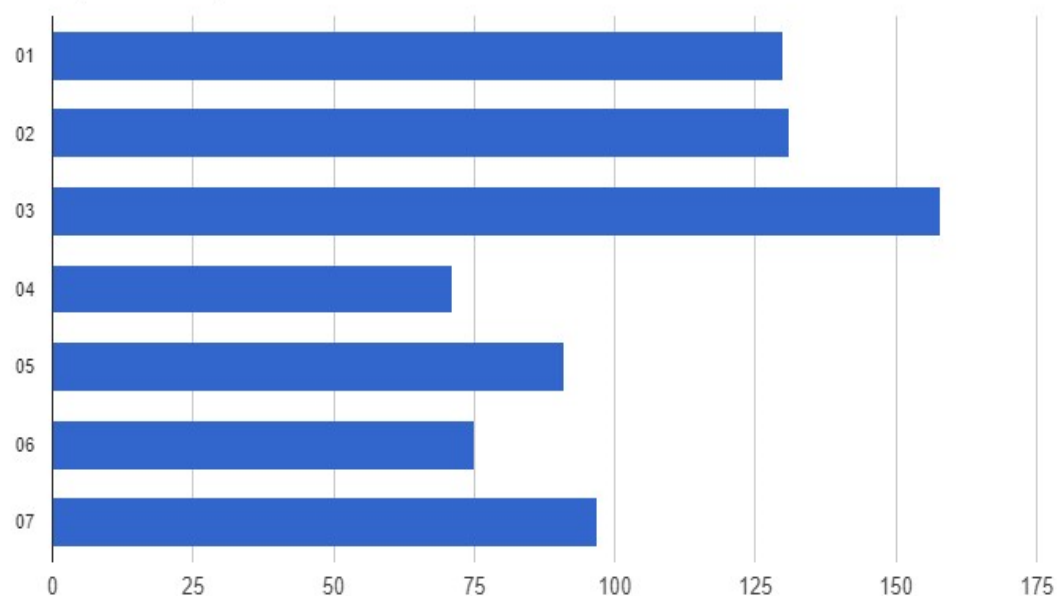
Para concluir esta categoria, regista-se ainda o facto de os Clubes terem dinamizado 39 atividades, que parecem sustentar a ideia de um dinamismo crescente e de uma preocupação em envolver os alunos em experiências mais ricas e mais diversas, e a categoria Convívio e Comemorações que também cresceu e apresenta um registo de 27 atividades concretizadas. Estas são seguidas de perto pela categoria Conferência/Palestras e Concursos que registam, respetivamente, 20 e 16 atividades dinamizadas e avaliadas com sucesso.

4.1.4. Objetivos do Projeto Educativo

Nesta categoria, o objetivo do PE que apresenta o maior número de referências, precisamente 158, é o 03 - “Contribuir para a melhoria da prática letiva”. Este subiu do quarto ao primeiro lugar, o que pode sugerir uma crescente preocupação com as práticas letivas e a procura de outros contextos para além da sala de aula. Depois, com 131 referências, surge o objetivo 02 - “Criar condições diversificadas que contribuam para a formação de cidadãos livres, responsáveis e interventivos, com consciência da sua identidade europeia”, seguido, de perto, pelo objetivo 01 - “Promover um saber teórico-prático que assegure uma educação inclusiva”, com 130 referências. A recorrente boa classificação dos objetivos que têm na sua base os princípios da diversidade e da inclusão (02 e 01) parece indiciar a sedimentação de uma cultura de escola inclusiva e plural.

Por fim, o objetivo 04 - “Gerir com eficácia os recursos disponíveis: humanos, materiais, físicos e tecnológicos” surge no final da tabela/gráfico com o menor número de referências e, para além disso, assinala uma troca de posição intermédia como o objetivo 06 - “Promover a reflexão, autoavaliação e a melhoria das práticas”, que sobe de posição e apresenta 76 referências. Esta permuta poderá sugerir uma maior preocupação com a necessidade de maior reflexividade e de monitorização mais eficiente que está em linha com o significativo aumento de registos de avaliação das atividades feitas pelos diferentes intervenientes (promotores e alunos/destinatários).

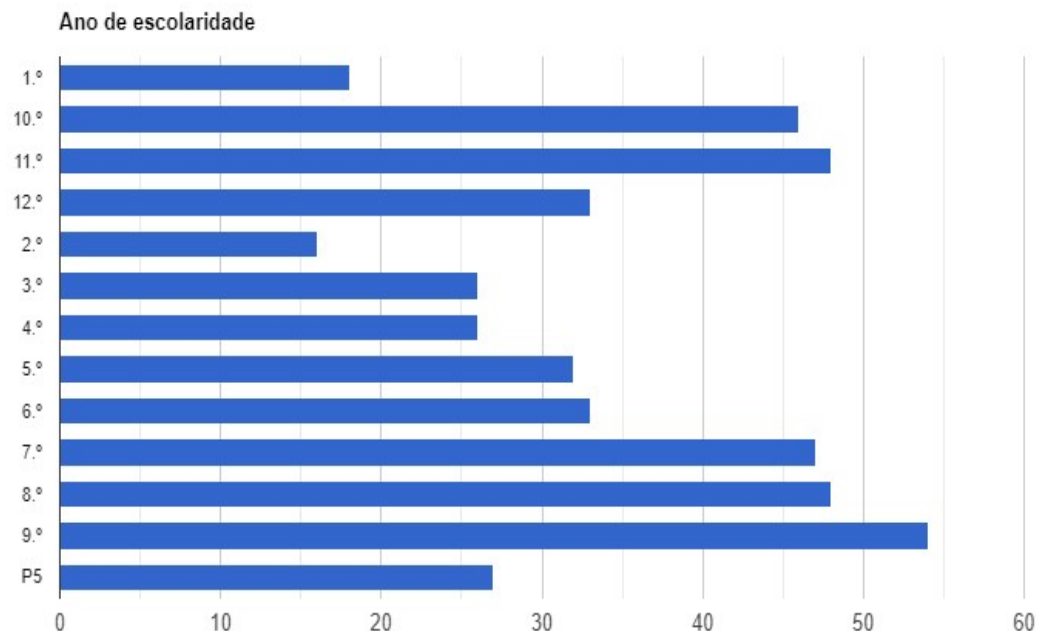
Objetivos do Projeto Educativo



4.1.5. Anos de escolaridade

Nesta categoria, é importante ter o foco no conceito Atividade e não confundir com Visitas de Estudo, que costuma ser o objeto de disputa. Há ainda a considerar um outro dado: a maioria das atividades tinham como destinatários mais do que um ano de escolaridade e este gráfico reflete o número de referências que surgem de um determinado ano de escolaridade no total de propostas registadas e avaliadas no Inovar PAA. Posto isto, destaca-se a informação relevante que o gráfico transmite:

- i) O 3º Ciclo do Ensino Básico é o que recolhe o maior número de referências (um total de 149) como destinatário das atividades desenvolvidas no ano de 2022-2023;
- ii) Neste ciclo, o 9º ano foi o alvo privilegiado das atividades desenvolvidas, com um score de 54 referências;
- iii) Os 8º e 7º anos seguem na segunda (*ex aequo*) e quarta posições, respetivamente (48 e 47 referências);
- iv) O Ensino secundário também reúne um número elevado de referências como destinatário (um total de 127);
- v) Neste ciclo, o 11º ano destaca-se com a primeira posição (*ex aequo*), seguido de perto pelo 10º ano que ocupa o segundo lugar (48 e 46 referências);
- vi) Numa análise comparativa, com os dados desta categoria registados em 2021-2022, constata-se que a tendência se mantém, salvo nos 2º e 1º anos do 1º Ciclo do Ensino Básico que trocam de posições entre si;
- vii) No Ensino Secundário, deve ser tido em conta que estão a ser considerados os cursos da Educação e Formação Profissional que apresentam cerca de metade das referências registadas.



5. Quadro síntese de custos globais

Categorias		Custos:
3.1. Visitas de estudo	setembro a dezembro - 2022	4.238,00
	janeiro a agosto - 2023	24.655,54
	Total	28.893,54
3.2. Atividades desportivas		2.010,00
3.3. Concursos		5.793,00
3.4. Conferência/Palestra/Debate/Jornada		2.900,00
3.5. Convívios		131,00
3.6. Dia/Semana alusiva		270,00
3.7. Exposição/Mostra		1.375,00
3.8. Formação de docentes		20,00
3.9. Projeto de educação para a saúde		0,0
3.10. Projeto em parceria com entidade externa		825,0
3.11. Projeto/Clube interno		300,00
3.12. Outros		2.359,00
	Valor global	44.876,54

6. Conclusões

A equipa que esteve na base da construção deste documento e está responsável pela gestão de toda a informação deixa algumas notas que decorrem da triangulação de toda a informação disponível e, em particular, das avaliações feitas pelos alunos.

Considerações gerais:

1. o PAA de 2022-2023 conseguiu, efetivamente, gerar um número considerável de dinâmicas de aprendizagens em contextos mais reais, fora do cenário mais controlado e artificioso da sala de aula, e, deste modo, introduziu situações/contextos de comunicação mais plurais e ricos em situações-problema;
2. desta forma, este documento dá conta de um crescente cuidado com a planificação dos locais a visitar e com a atenção aos custos;
3. ainda assim, é importante continuar a combater a ideia de que o PAA, apesar de ser um documento em construção, pode acolher qualquer ideia ou proposta avulsa só para satisfazer uma qualquer vontade de sair do espaço sala de aula;
4. ou seja, o PAA não pode ser encarado como um repositório onde cabe toda e qualquer ação ou estratégia ou, por outras palavras, ser encarado como um documento aberto a acrescentos avulsos que materializem a ideia de passeio;
5. no atual contexto, há uma redobrada necessidade de olhar para os custos e avaliar muito bem os benefícios.

Considerações particulares:

6. pese embora as melhorias significativas que se registam em muitos dos itens e, em particular, no item da avaliação, há a registar apreciações que resultam da leitura das avaliações feitas pelos alunos e nas quais parece persistir a falta de evidências da participação efetiva destes em parte significativa da planificação das atividades;
7. como tal, há que considerar a necessidade de envolver os alunos na definição, na estruturação e na avaliação;

Para terminar, parece ser da mais elementar justiça considerar que o processo de discussão e monitorização tem dado os seus frutos.

A Diretora

Anabela Araújo